



PERFIL DOS FABRICANTES DE ESTRUTURAS DE AÇO

Resumo Executivo – Pesquisa 2014

APRESENTAÇÃO

Pelo terceiro ano consecutivo, o CBCA – Centro Brasileiro da Construção em Aço e a ABCEM – Associação Brasileira da Construção Metálica desenvolvem uma ação conjunta para identificar e dimensionar o mercado brasileiro da construção em aço.

Nesta publicação são apresentados os resultados da pesquisa **Perfil dos Fabricantes de Estruturas de Aço – 2014**, realizada novamente com o apoio da Criactive.

Esta terceira edição da pesquisa teve como objetivo principal aprofundar o entendimento sobre o setor e demonstrar a evolução de sua capacidade produtiva e atuação na construção brasileira.

Foram atualizadas as informações das pesquisas anteriores e acrescida nova questão relacionada à terceirização.

Com a elaboração de comparativos entre os dados obtidos em 2011, 2012 e 2013, foi possível também traçar um diagnóstico atual do setor e suas curvas de evolução.

Queremos destacar ainda a adesão das empresas fabricantes de estruturas de aço a esta pesquisa, a quem manifestamos o nosso agradecimento. Temos a certeza de que as informações aqui mostradas contribuirão para melhorar o planejamento e o posicionamento estratégico do setor.



Centro Brasileiro da Construção em Aço

Criado em maio de 2002, tendo o Instituto Aço Brasil como gestor, tem como missão promover e ampliar a participação da construção em aço no mercado nacional.

www.cbca-acobrasil.org.br



Fundada em 1974, é a entidade que congrega e representa as empresas e os profissionais da cadeia de fornecimento da construção em aço no Brasil, com foco na defesa e no crescimento do setor.

www.abcem.org.br



A PESQUISA

A primeira pesquisa para o melhor entendimento da atuação das empresas que fabricam estruturas em aço foi realizada em 2012 (ano base 2011), com a participação de 186 empresas que atuavam em todos os setores.

A segunda pesquisa, realizada em 2013 (ano base 2012), contou com 157 empresas participantes que atuavam apenas no setor da construção, excluindo-se neste ano outros setores, como o de caldeiraria e fabricação de telhas.

A pesquisa de 2014 (ano base 2013) **teve a participação de 166 empresas** com atuação no mesmo universo de 2012, representando um **aumento da participação de 5,7% em relação ao ano anterior**.

Na pesquisa de 2014, foi dada continuidade ao processo de atualização das informações referentes à área de atuação, porte das empresas, volume de produção, capacidade instalada, certificações, faturamento bruto, número de funcionários, expectativa de crescimento, e acrescentada uma **nova questão referente à terceirização de serviços e de mão de obra**, incluindo-se o tipo de atividades contratadas.

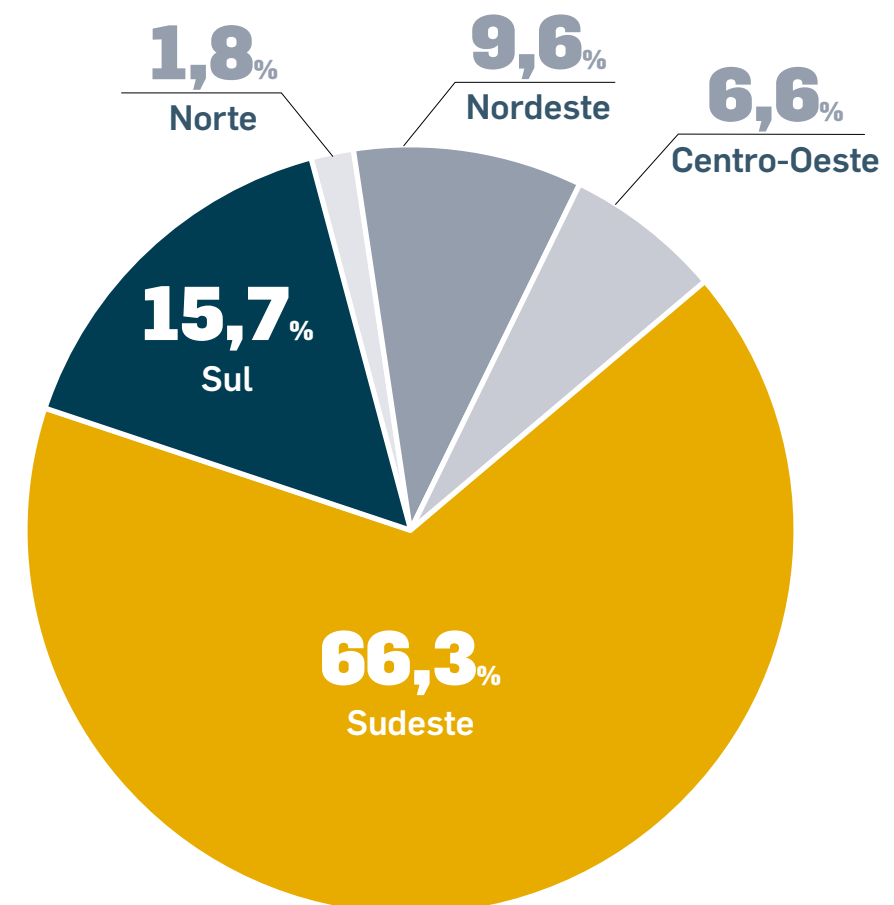
As próximas páginas apresentam os resultados da pesquisa 2014 e também análises que confrontam os números coletados em 2011, 2012 e 2013, o que permite avaliar a evolução do mercado.

Para que as curvas de evolução retratem um panorama mais próximo da realidade do mercado, foram consideradas as informações e dados coletados entre 128 empresas que atuam no setor da construção e participaram efetivamente da pesquisa nos três anos.

LOCALIZAÇÃO DAS EMPRESAS FABRICANTES (2013)

Os fabricantes de estruturas de aço estão presentes em todas as regiões do país, com **a maioria das empresas localizada na região sudeste** (66,3%), seguida pela região sul (15,7%). As duas regiões concentram 82% dos fabricantes.

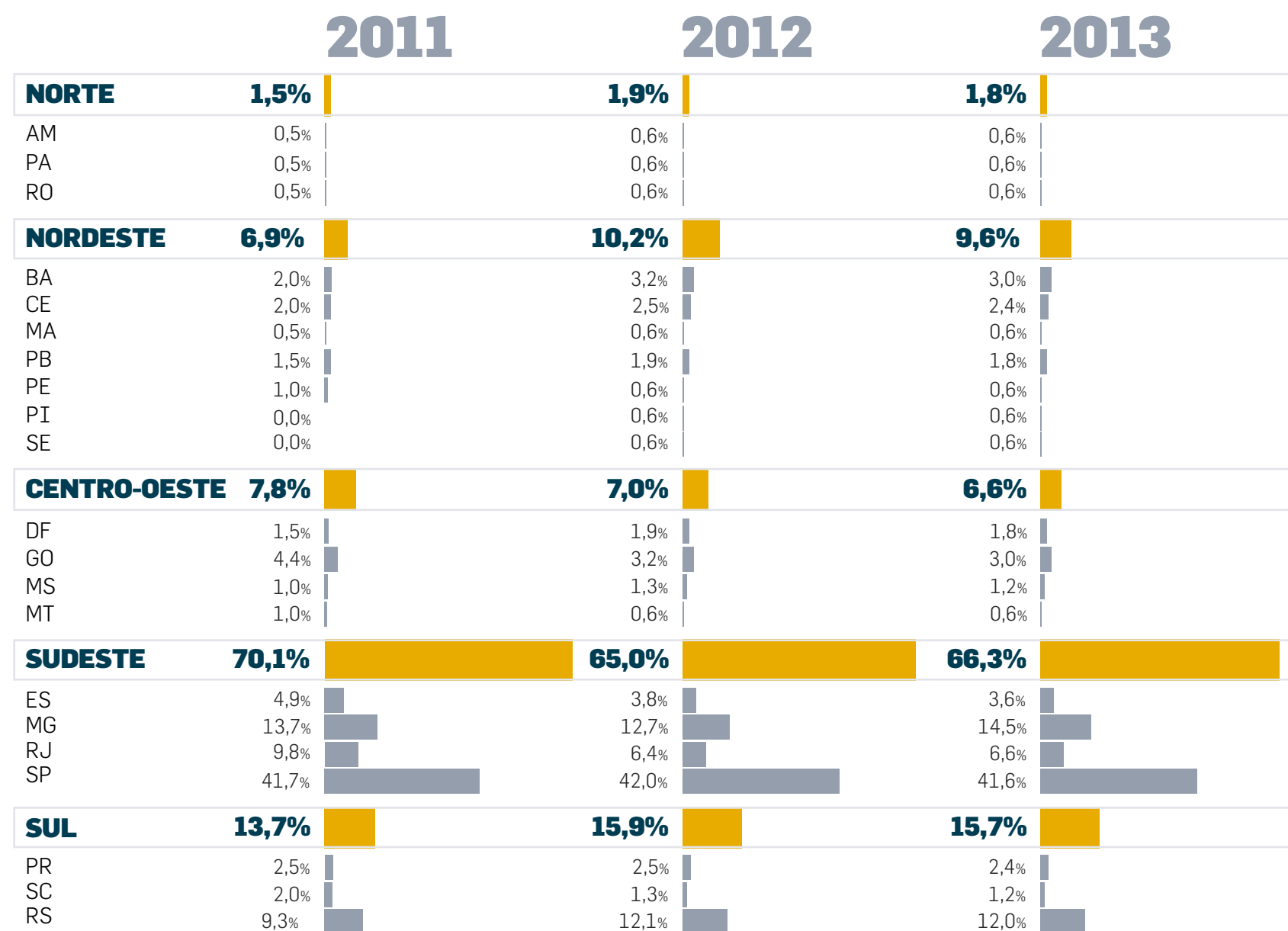
ESTADO	EMPRESAS
NORTE	1,8%
AM	0,6%
PA	0,6%
RO	0,6%
NORDESTE	9,6%
BA	3,0%
CE	2,4%
PB	1,8%
MA	0,6%
PE	0,6%
PI	0,6%
SE	0,6%
CENTRO-OESTE	6,6%
GO	3,0%
DF	1,8%
MS	1,2%
MT	0,6%
SUDESTE	66,3%
SP	41,6%
MG	14,5%
RJ	6,6%
ES	3,6%
SUL	15,7%
RS	12,0%
PR	2,4%
SC	1,2%
TOTAL	100,0%



LOCALIZAÇÃO DAS EMPRESAS FABRICANTES (2011 X 2012 X 2013)

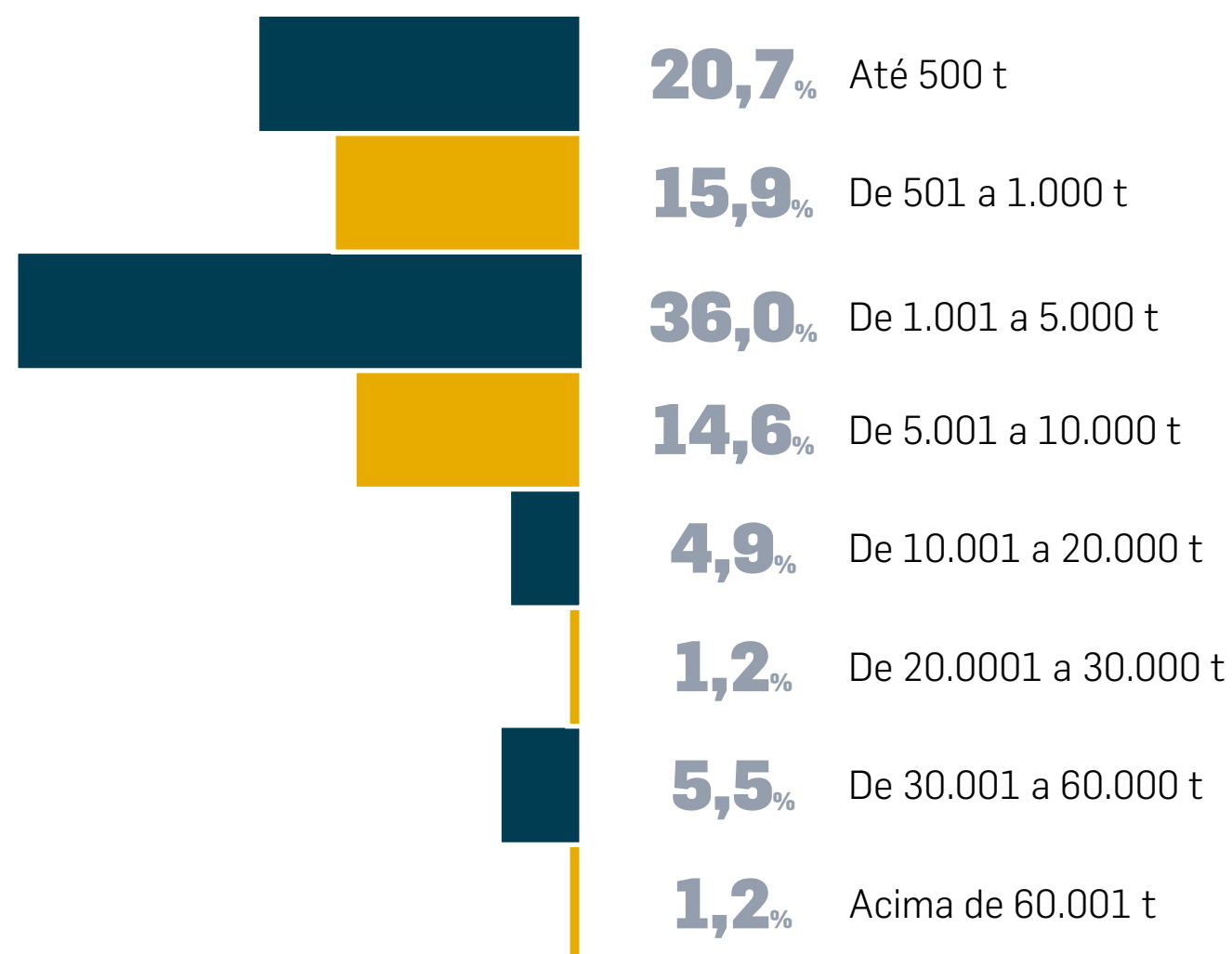
Todas as regiões do país mantiveram sua participação na fabricação de estruturas de aço em 2013 em relação ao ano anterior. Pelo infográfico, pode-se ter o comparativo entre a participação das empresas por regiões e por estados brasileiros nos últimos três anos.

ESTADO DE ORIGEM DAS EMPRESAS PESQUISADAS



PRODUÇÃO DE ESTRUTURAS DE AÇO (2013)

A produção total das empresas pesquisadas em 2013 foi de **1,127 milhões de toneladas**. Desse universo, **87,2%** das empresas concentram-se na **faixa de produção de até 10 mil toneladas/ano**. O infográfico apresenta a classificação dessas empresas por faixa de produção.



Nota: Duas empresas (uma microempresa e outra de pequeno porte) não informaram o volume da produção em 2013, por considerarem esta informação como confidencial.



PRODUÇÃO DE ESTRUTURAS DE AÇO (2011 X 2012 X 2013)

Em 2011, com a participação de 181 empresas na pesquisa, o volume total de produção foi de 1,245 milhão de toneladas. Em 2012, com 157 empresas pesquisadas, esse volume foi de 1,062 milhão de toneladas. Em 2013, com 164 empresas pesquisadas, esse volume foi de 1,127 milhão de toneladas.

Analisando o volume de produção das empresas que participaram das pesquisas nos três anos, observa-se que o **índice de produção se manteve praticamente estável em 2013**, com uma ligeira queda de 2,9% no último ano.

- » Volume total de produção em 2011: **872.844** toneladas
- » Volume total de produção em 2012: **883.484** toneladas
- » Volume total de produção em 2013: **858.062** toneladas

As faixas de produção também se mantiveram estáveis, sendo que:

- » **68** empresas cresceram neste mesmo período
- » **30** mantiveram o mesmo volume de produção
- » **30** empresas tiveram uma queda na produção de 2012 para 2013

Pela tabela, pode-se ter o comparativo entre as faixas de produção nos três anos.

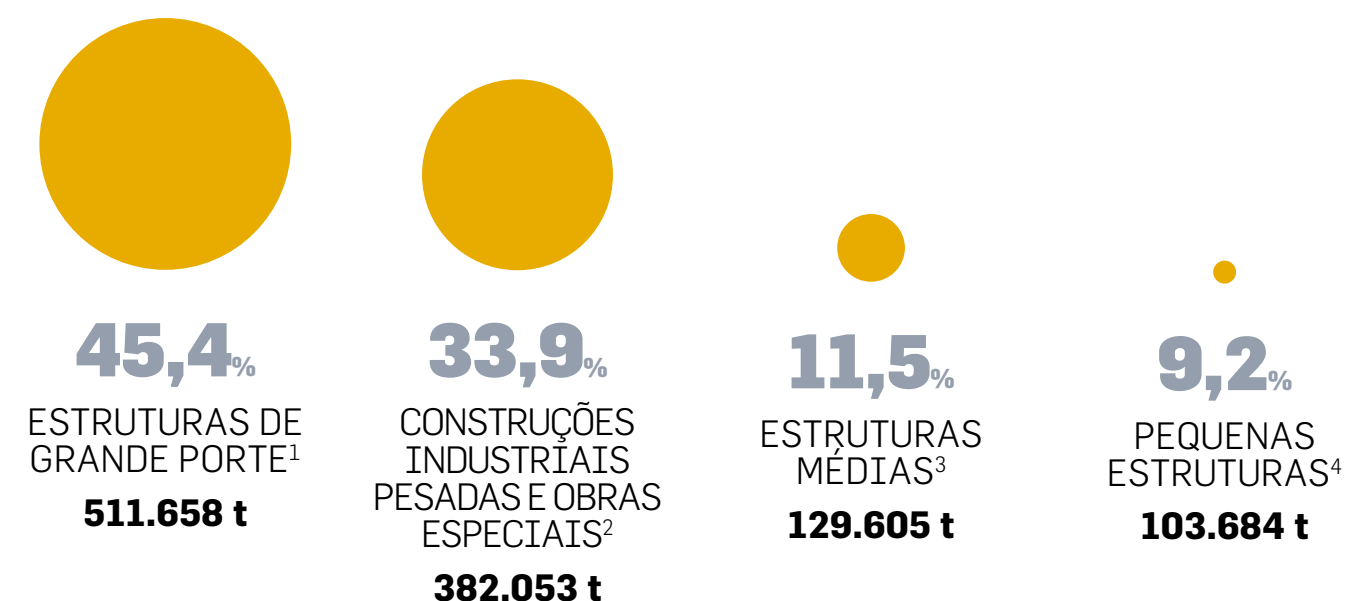
FAIXA DE PRODUÇÃO	(%) 2011	(%) 2012	(%) 2013
Até 500 t	19,5%	17,2%	19,5%
De 501 a 1.000 t	18,8%	18,0%	18,0%
De 1.001 a 5.000 t	35,2%	36,7%	34,4%
De 5.001 a 10.000 t	15,6%	14,8%	15,6%
De 10.001 a 20.000 t	3,9%	4,7%	4,7%
De 20.001 a 30.000 t	1,6%	1,6%	1,6%
De 30.001 a 60.000 t	3,9%	6,3%	4,7%
Acima de 60.001 t	1,6%	0,8%	1,6%
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%

ÁREAS DE ATUAÇÃO – TIPOS DE PRODUTOS (2013)

Foram levantadas as áreas de atuação das empresas, considerando-se os tipos de produtos e o percentual de participação de cada um deles em relação à produção total no ano de 2013 (referência: 1,127 milhão de toneladas).

As estruturas de grande porte, as construções industriais e obras especiais foram responsáveis por 79,3% da produção total.

ÁREA DE ATUAÇÃO E VOLUME DE PRODUÇÃO (2013)



¹ Shopping centers, centros de distribuição, edifícios altos, grandes galpões, torres de transmissão, etc.

² Siderurgia, mineração, óleo e gás, álcool e açúcar, pontes, etc.

³ Casas, lojas, pequenos edifícios, galpões, passarelas, etc.

⁴ Escadas, abrigos, telhados, marquises, miscelânea, etc.

ÁREAS DE ATUAÇÃO – TIPOS DE PRODUTOS (2011 x 2012 x 2013)

Analisando a área de atuação das empresas que participaram das pesquisas nos três anos, observa-se que houve uma queda na participação em estruturas de grande porte e um **aumento nas construções industriais pesadas e obras especiais de 2011 a 2013**. Em estruturas médias e pequenas não houve alteração significativa.

As informações levantadas demonstram também que **o setor continua participando de todos os segmentos do mercado**.

ÁREA DE ATUAÇÃO (2011 X 2012 X 2013)

Estruturas de grande porte¹

2011	2012	2013
48,7%	39,9%	40,5%

Construções industriais pesadas e obras especiais²

2011	2012	2013
31,6%	41,2%	42,7%

Estruturas médias³

2011	2012	2013
15,8%	14,0%	12,3%

Pequenas estruturas⁴

2011	2012	2013
3,1%	5,0%	4,5%

¹ Shopping centers, centros de distribuição, edifícios altos, grandes galpões, torres de transmissão, etc.

² Siderurgia, mineração, óleo e gás, álcool e açúcar, pontes, etc.

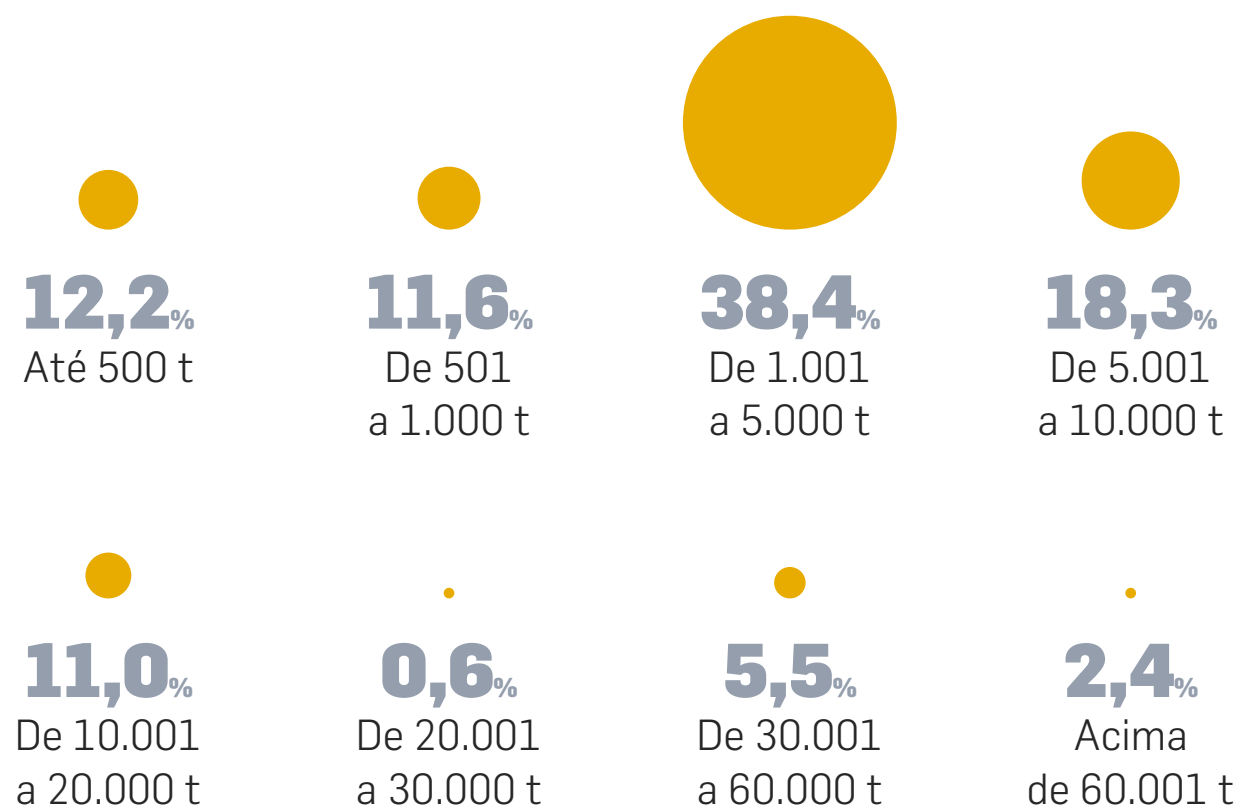
³ Casas, lojas, pequenos edifícios, galpões, passarelas, etc.

⁴ Escadas, abrigos, telhados, marquises, miscelânea, etc.

CAPACIDADE PRODUTIVA INSTALADA (2013)

A capacidade produtiva instalada em 2013 foi de **1,523 milhão de toneladas**.

CAPACIDADE PRODUTIVA DAS EMPRESAS POR FAIXA DE PRODUÇÃO (2013)



Nota: Duas empresas (uma microempresa e outra de pequeno porte) não informaram a capacidade produtiva instalada em 2013, por considerarem esta informação como confidencial.

CAPACIDADE PRODUTIVA INSTALADA (2011 x 2012 x 2013)

Em 2011, com a participação de 186 empresas na pesquisa, a capacidade produtiva instalada foi estimada em 1,654 milhão de toneladas. Em 2012, com 152 empresas pesquisadas, essa capacidade foi de 1,414 milhão de toneladas. Em 2013, com 164 empresas pesquisadas, essa capacidade foi de 1,523 milhão de toneladas. Analisando essa capacidade das empresas que participaram das pesquisas nos três anos, observa-se que:

- » Capacidade produtiva em 2011: **1,049** milhão de toneladas
- » Capacidade produtiva em 2012: **1,162** milhão de toneladas
- » Capacidade produtiva em 2013: **1,179** milhão de toneladas

Houve **um crescimento de 1,4%** da capacidade produtiva destas empresas em relação a 2012, sem movimentação significativa entre as faixas de capacidade, sendo que:

- » **17** empresas aumentaram a capacidade produtiva
- » **108** empresas mantiveram a capacidade produtiva
- » **03** empresas diminuíram a capacidade produtiva

O quadro apresenta o comparativo entre a capacidade de produção nos três anos.

CAPACIDADE DE PRODUÇÃO DAS EMPRESAS (2011 X 2012 X 2013)

CAPACIDADE	(%) 2011	(%) 2012	(%) 2013
Até 500 t	13,1%	9,4%	10,9%
DE 501 A 1.000 t	13,9%	12,6%	12,5%
DE 1.001 A 5.000 t	38,5%	41,7%	39,8%
DE 5.001 A 10.000 t	18,9%	18,9%	18,0%
DE 10.001 A 20.000 t	8,2%	7,1%	10,2%
DE 20.001 A 30.000 t	0,8%	2,4%	0,8%
DE 30.001 A 60.000 t	4,1%	6,3%	5,5%
ACIMA DE 60.001 t	2,5%	1,6%	2,3%
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%

CAPACIDADE PRODUTIVA X VOLUME DE PRODUÇÃO (2011 x 2012 x 2013)

Considerando as empresas que informaram o volume de produção e a capacidade produtiva nos três anos de pesquisa, pode-se observar a evolução do nível de utilização da capacidade produtiva neste período:

NÍVEL DE UTILIZAÇÃO
DA CAPACIDADE EM 2011: **83%**

NÍVEL DE UTILIZAÇÃO
DA CAPACIDADE EM 2012: **76%**

NÍVEL DE UTILIZAÇÃO
DA CAPACIDADE EM 2013: **73%**

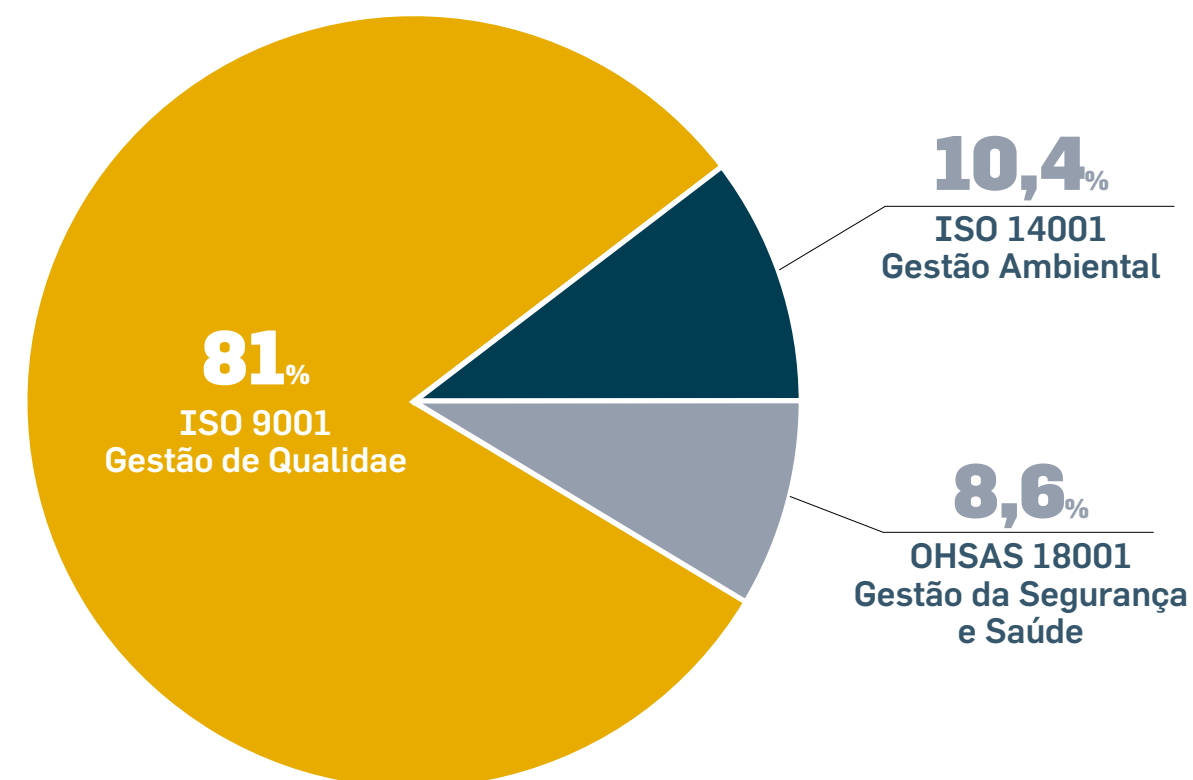
TIPOS DE CERTIFICAÇÕES (2013)

Na pesquisa deste ano, sendo consideradas apenas as certificações da família ISO e OHSAS, constatou-se que **28,3% das empresas possuem algum tipo de certificado**.

O quadro e o gráfico apontam o percentual de empresas certificadas em cada um dos tipos de certificação.

TIPOS DE CERTIFICAÇÕES (2013)

CERTIFICADOS	%
ISO 9001 – Gestão da Qualidade	81,0%
ISO 14001 – Gestão Ambiental	10,4%
OHSAS 18001 – Gestão da Segurança e Saúde	8,6%
TOTAL	100,0%



TIPOS DE CERTIFICAÇÕES

(2011 x 2012 x 2013)

Considerando as empresas que participaram da pesquisa nos três anos, nota-se uma **estabilidade com relação às certificações**.

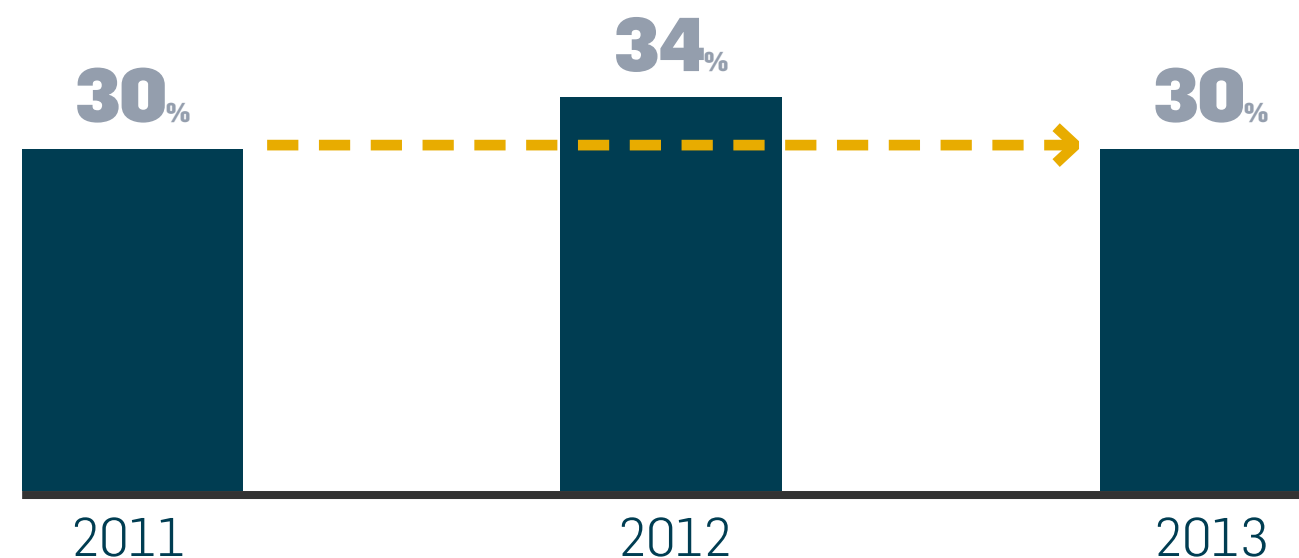
O quadro aponta os tipos de certificações e o respectivo percentual de empresas certificadas nos anos de 2011, 2012 e 2013.

O gráfico apresenta a evolução com relação às certificações no mesmo período.

TIPOS DE CERTIFICAÇÕES (2011 X 2012 X 2013)

CERTIFICADOS	2011	2012	2013
ISO 9001 – GESTÃO DA QUALIDADE	81,8%	82,6%	83,0%
ISO 14001 – GESTÃO AMBIENTAL	13,6%	10,9%	10,6%
OHSAS 18001 – GESTÃO DA SEGURANÇA E SAÚDE	4,5%	6,5%	6,4%
TOTAL	100%	100%	100%

EMPRESAS QUE POSSUEM CERTIFICAÇÃO (2011 X 2012 X 2013)



NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS (2013)

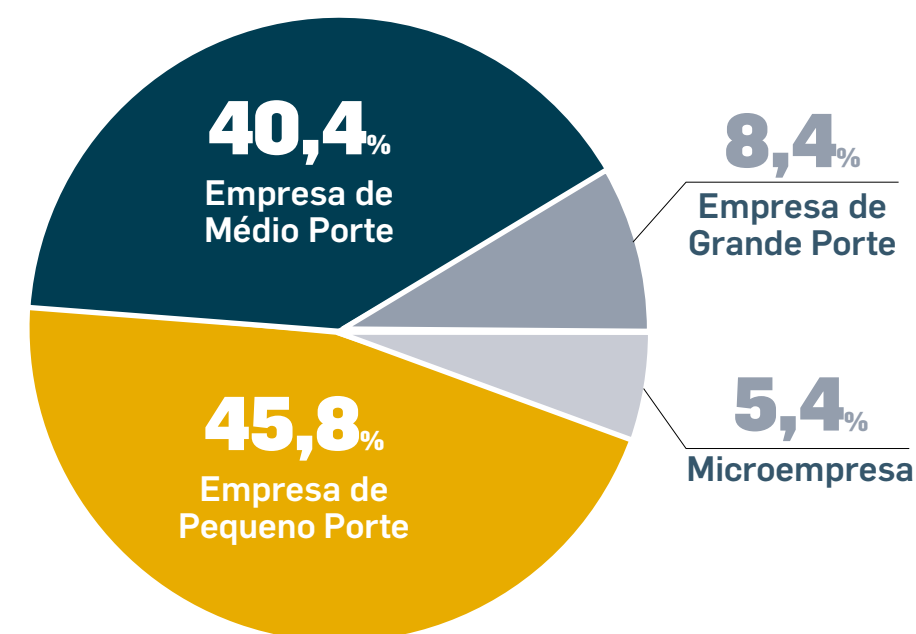
As empresas informaram o número de funcionários, de acordo com a classificação por porte da empresa.

Levando em consideração a média do número de funcionários por esta classificação, estima-se que as empresas mantiveram em 2013 aproximadamente **31 mil funcionários**.

O quadro mostra a classificação dessas empresas por porte (produção/capacidade) e as respectivas faixas por número de funcionários. O gráfico apresenta o percentual consolidado em relação ao número de funcionários mantidos pelos fabricantes.

NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS (2013)

CLASSIFICAÇÃO	%	PRODUÇÃO	CAPACIDADE
MICROEMPRESA (ATÉ 9 FUNCIONÁRIOS)	5,4%	0,5%	0,6%
PEQUENO PORTE (DE 10 A 99 FUNCIONÁRIOS)	45,8%	15,3%	15,8%
MÉDIO PORTE (DE 100 A 499 FUNCIONÁRIOS)	40,4%	38,4%	38,9%
GRANDE PORTE (ACIMA DE 500 FUNCIONÁRIOS)	8,4%	45,8%	44,6%
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%

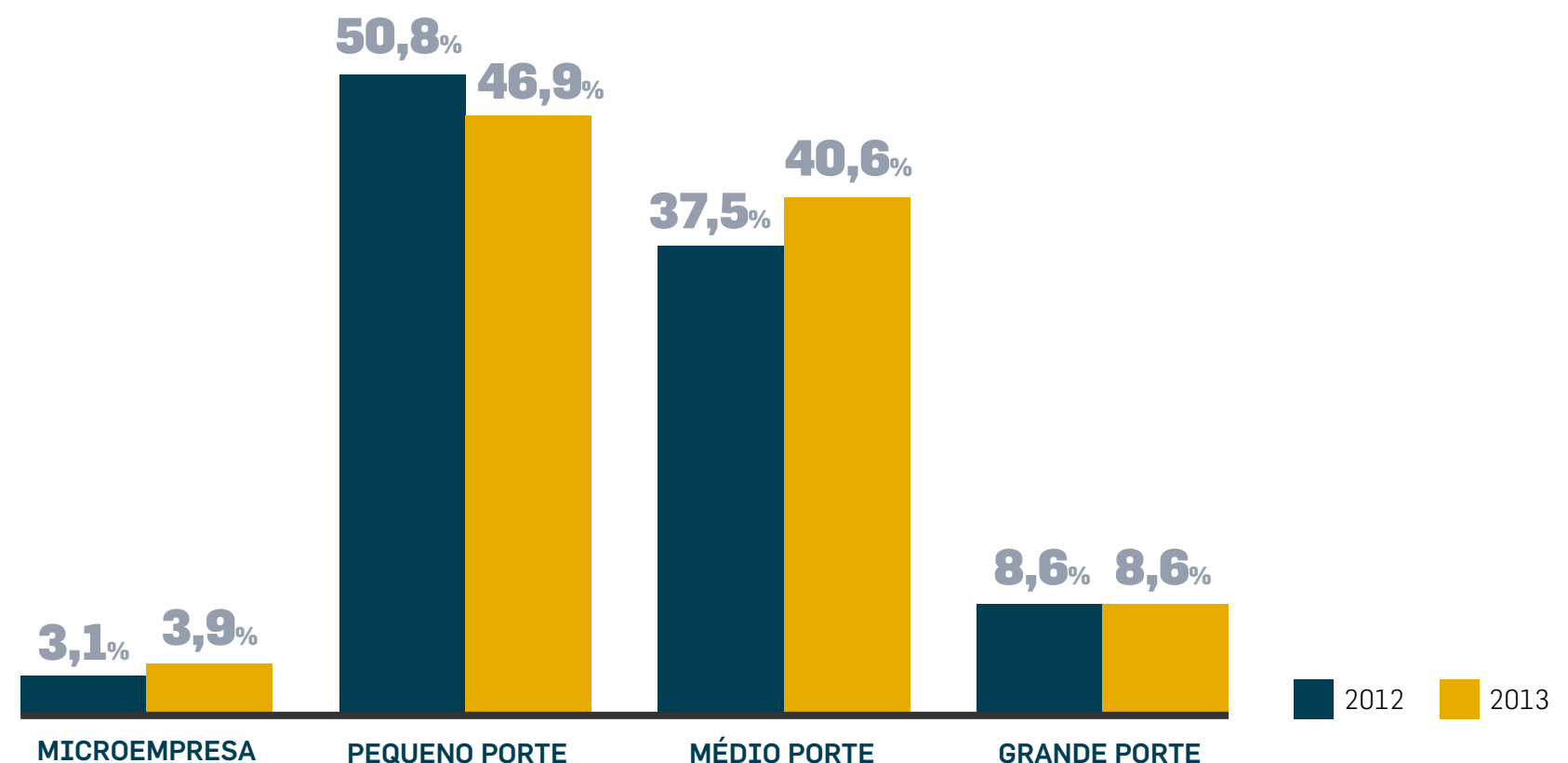


NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS (2012 x 2013)

Entre as empresas que participaram da pesquisa nos dois anos, percebe-se uma migração das de pequeno para médio porte, com uma **redução de 3,9% na faixa de pequeno porte** e um **aumento de 3,1% na faixa de médio porte**. As demais classificações permaneceram estáveis.

NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS (2012 X 2013)

CLASSIFICAÇÃO	2012	2013
MICROEMPRESA (ATÉ 9 FUNCIONÁRIOS)	3,1%	3,9%
PEQUENO PORTE (DE 10 A 99 FUNCIONÁRIOS)	50,8%	46,9%
MÉDIO PORTE (DE 100 A 499 FUNCIONÁRIOS)	37,5%	40,6%
GRANDE PORTE (ACIMA DE 500 FUNCIONÁRIOS)	8,6%	8,6%
TOTAL	100,0%	100,0%

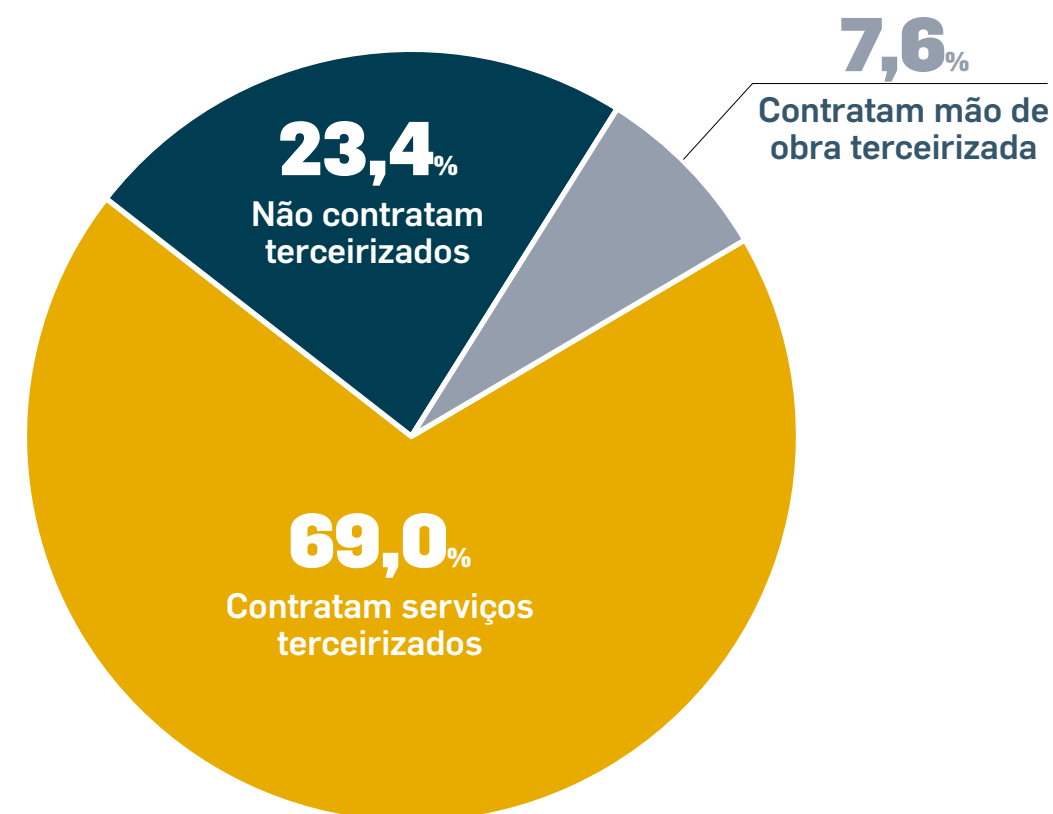


TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS E ATIVIDADES (2013)

Neste ano, foi pesquisada entre os fabricantes uma nova questão, referente à terceirização de serviços e de mão de obra, e constatou-se que **69% das empresas contratam serviços terceirizados**.

O quadro e o gráfico mostram o perfil de terceirização entre as empresas pesquisadas.

PERFIL DE TERCEIRIZAÇÃO	%
CONTRATAM SERVIÇOS TERCEIRIZADOS	69,0%
NÃO CONTRATAM TERCEIRIZADOS	23,4%
CONTRATAM MÃO DE OBRA TERCEIRIZADA	7,6%
TOTAL	100,0%



TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS E ATIVIDADES (2013)

Foram pesquisadas também as atividades mais contratadas e a quantidade de mão de obra terceirizada por atividade. Das empresas que contratam serviços terceirizados (69%), as atividades de **montagem, pintura e galvanização são as mais requisitadas**.

SERVIÇOS TERCEIRIZADOS POR ATIVIDADE

ATIVIDADE	%
MONTAGEM	30,1%
GALVANIZAÇÃO	29,7%
PINTURA	29,4%
PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO	8,2%
ENGENHARIA DE CÁLCULO/TRANSPORTE	1,1%
CORTE E DOBRA/PERFIL	0,7%
JATEAMENTO	0,4%
SOLDA	0,4%
TOTAL	100,0%

Entre as empresas que contratam mão de obra (7,6%), a atividade de montagem é a que envolve **maior quantidade de mão de obra terceirizada**.

QUANTIDADE DE MÃO DE OBRA TERCEIRIZADA POR ATIVIDADE



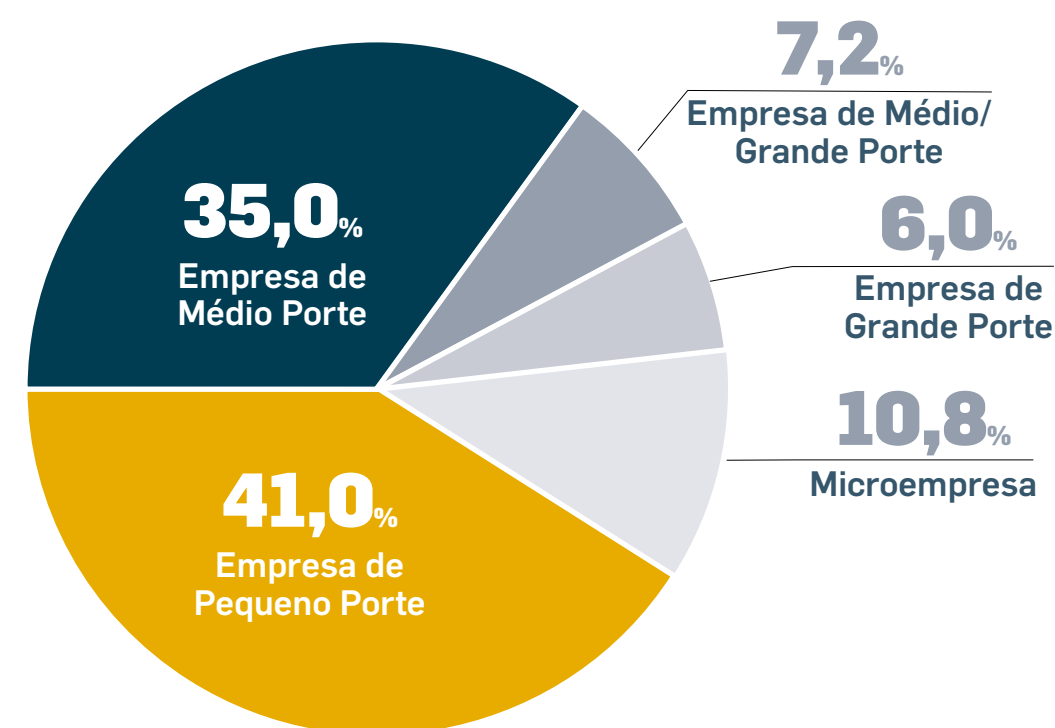
FAIXA DE FATURAMENTO BRUTO ANUAL (2013)

Levando em consideração a média do faturamento bruto anual por porte de empresa, estima-se que as empresas pesquisadas faturaram em 2013 aproximadamente **9,1 bilhões de reais**.

O quadro e o gráfico mostram o percentual consolidado em relação ao faturamento bruto anual, de acordo com o porte das empresas.

FATURAMENTO BRUTO ANUAL (2013)

PORTE DA EMPRESA	%
MICROEMPRESA (ATÉ R\$ 2.400.000,00)	10,8%
PEQUENO PORTE (DE R\$ 2.400.001,00 ATÉ R\$ 16.000.000,00)	41,0%
MÉDIO PORTE (DE R\$ 16.000.001,00 ATÉ R\$ 90.000.000,00)	34,9%
MÉDIO/GRANDE PORTE (DE R\$ 90.000.001,00 ATÉ R\$ 300.000.000,00)	7,2%
GRANDE PORTE (ACIMA DE R\$ 300.000.001,00)	6,0%
TOTAL	100,0%

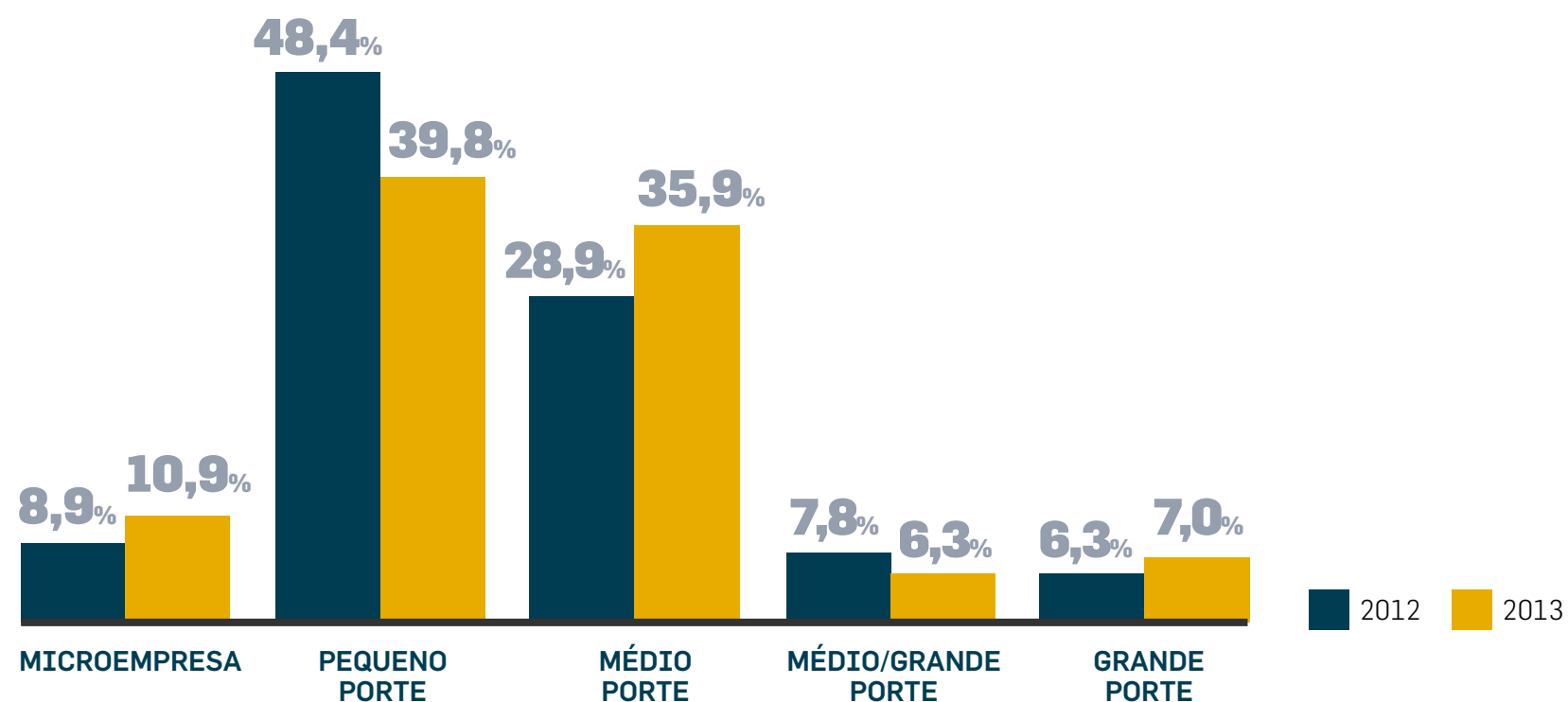


FAIXA DE FATURAMENTO BRUTO ANUAL (2012 x 2013)

Entre as empresas que participaram da pesquisa nos dois anos, confirma-se também a migração das de pequeno porte para médio em relação ao faturamento anual, com um **aumento de 7% na faixa de médio porte**. As demais classificações permaneceram estáveis.

FATURAMENTO BRUTO ANUAL (2012 X 2013)

PORTE DA EMPRESA	2012	2013
MICROEMPRESA (ATÉ R\$ 2.400.000,00)	8,6%	10,9%
PEQUENO PORTE (DE R\$ 2.400.001,00 ATÉ R\$ 16.000.000,00)	48,4%	39,8%
MÉDIO PORTE (DE R\$ 16.000.001,00 ATÉ R\$ 90.000.000,00)	28,9%	35,9%
MÉDIO/GRANDE PORTE (DE R\$ 90.000.001,00 ATÉ R\$ 300.000.000,00)	7,8%	6,3%
GRANDE PORTE (ACIMA DE R\$ 300.000.001,00)	6,3%	7,0%
TOTAL	100,0%	100,0%



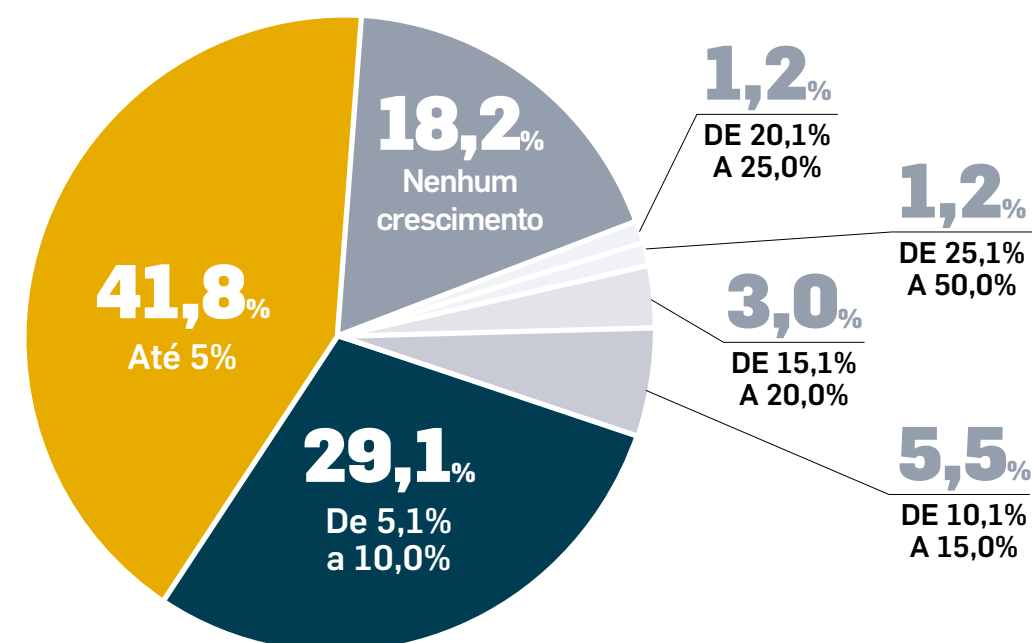
EXPECTATIVA DE CRESCIMENTO

As empresas participantes da pesquisa foram estimuladas a informar suas expectativas de crescimento para o ano de 2014.

Dessas empresas, **81,8% projetam crescer**, sendo que **41,8% pretendem atingir um crescimento até 5%.**

EXPECTATIVA DE CRESCIMENTO PARA 2014

FAIXA DE CRESCIMENTO	%
ATÉ 5%	41,8%
DE 5,1% A 10,0%	29,1%
DE 10,1% A 15,0%	5,5%
DE 15,1% A 20,0%	3,0%
DE 20,1% A 25,0%	1,2%
DE 25,1% A 50,0%	1,2%
NENHUM CRESCIMENTO	18,2%
TOTAL	100,0%



CONCLUSÃO

O setor de estruturas de aço, ao longo do tempo, tem contribuído e participado ativamente da evolução da construção brasileira, investindo em inovação, tanto de produtos como de processos, no aperfeiçoamento da qualidade e desempenho, no aumento da produtividade.

Tem demonstrado também sua contribuição com o desenvolvimento do país, atuando em todo o território nacional e com responsabilidade em seus processos de produção.

As informações apresentadas nesta publicação demonstram que, diante de um cenário macroeconômico nacional desafiador e instável, o setor trabalhou com um nível de utilização de sua capacidade instalada abaixo do desejado, assim como todos os outros setores da indústria nacional, mas manteve a estabilidade em relação ao seu volume de produção e permanece otimista em relação a um crescimento contínuo e sustentável.

Hoje o setor emprega aproximadamente 31 mil trabalhadores, fatura cerca de 9,1 bilhões de reais por ano e estima um crescimento de 5% para 2014.

Essa responsabilidade e expressividade do setor quanto ao volume de produção, faturamento e geração de empregos, dinamizam o mercado da construção e a economia do país.

Esperamos que estas informações qualificadas possam promover o melhor conhecimento da atuação da fabricação de estruturas de aço no Brasil, dimensionar a sua importância na cadeia produtiva e no cenário econômico nacional, e, principalmente, auxiliar nas estratégias e ações para o desenvolvimento sustentável do setor.

PERFIL DOS FABRICANTES DE ESTRUTURAS DE AÇO – 2014

INICIATIVA Este projeto, pesquisa e publicação é uma iniciativa do CBCA – Centro Brasileiro da Construção em Aço e da ABCEM – Associação Brasileira da Construção Metálica.

REALIZAÇÃO DA PESQUISA Criactive Assessoria Comercial

PRODUÇÃO DO RESUMO O Nome da Rosa Editora

Agosto de 2014